
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ECONOMIA CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	
---	---	---

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Economia Institucional				
CÓDIGO: IEUFU41509		UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Economia - IEUFU		
PERÍODO/SÉRIE:		CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60
OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)			

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: -

CÓ-REQUISITOS: -

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é apresentar a análise institucionalista da Ciência Econômica. A disciplina busca discutir as principais abordagens institucionalistas, estabelecendo as principais divergências e convergências teóricas entre elas.

EMENTA

Antigo Institucionalismo norte-americano; Nova Economia Institucional; Neo-institucionalismo.



DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. As diferentes abordagens Institucionalistas;
2. O Antigo Institucionalismo norte-americano;
3. A revitalização com a Nova Economia Institucional;
4. Os Neo-institucionalistas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- CHANG, Ha-Joon (ed.). Institutional Change and Economic Development. New York: UN University Press, 2007.
- CONCEIÇÃO, Octavio A. C. A dimensão institucional do processo de crescimento econômico: inovações e mudanças institucionais, rotinas e tecnologia social. Economia e Sociedade. Campinas, v. 17, n.1 (32), 2008, pp. 85-105.
- HODGSON, Geoffrey M. (1998). The Approach of Institutional Economics. Journal of Economic Literature. v. 36, p. 166-192, mar.
- NORTH, Douglass. Institutions, Institutional Change and Economic Performance. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- NORTH, Douglass C. (1991). Institutions. Journal of Economic Perspectives v. 5, n. 1, p. 97-112, Winter.
- SAMUELS, Warren J. (1995). The present state of institutional economics. Cambridge Journal of Economics. v. 19, p. 569-590.
- VEBLEN, Thorstein (1983). A Teoria da Classe Ociosa: Um Estudo Econômico das Instituições. São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas). Original publicado em 1899.
- WILLIAMSON, Oliver E. (1985). Las Instituciones Económicas del Capitalismo. México, Fondo de Cultura Económica.

Bibliografia complementar:

- CONCEIÇÃO, Octavio A. C. (2000). Instituições, crescimento e mudança na ótica institucionalista. Tese de Doutorado em Economia. Porto Alegre, PPGE/UFRGS, (mimeo).
- CASTRO, A. B., POSSAS, M. E PROENÇA, A. (1996). Estratégias Empresariais na Indústria Brasileira: discutindo mudanças. Rio de Janeiro, Forense Universitária.
- DUGGER, William (1988). Radical Institutionalism: Basic Concepts. Review of Radical Political Economics, v. 20, n. 1.
- DUGGER, William M. (1995). Veblenian Institutionalism: The Changing Concepts of Inquiry. Journal of Economic Issues, v. 24, n. 4, p. 1013-1027, dec.
- GALA, Paulo. A Teoria Institucional de Douglass North. Revista de Economia Política, vol. 23, n.2 (90), 2003, pp.89-105.
- GIAMBIAGI, Fabio (1999). A 'Construção de Instituições' no Brasil: uma Proposta. Revista de Economia Política. v 19, n. 2, 74, p. 25-30. abr-jun.
- HODGSON, Geoffrey M. (1993). Institutional Economics: Surveying the 'old' and the 'new'. Metroeconomica, v. 44, n.1.

APROVAÇÃO

16 / 04 / 2010

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso de Ciências Econômicas
Prof. Fábio Giltes Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas
Portaria R nº 780/09

16 / 04 / 2010

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Prof. Cláudio Acadêmico
Diretor do Instituto de Economia
Portaria R nº 674/07